

Eixinho interditado para obras do metrô

Postes da rede elétrica aérea foram instalados ao longo dos canteiros de obras do metrô, no Eixinho Sul, durante todo o dia de ontem. Para a instalação dos postes foi necessária a interdição parcial do Eixo W-Sul, no período de 6h às 20h. A interdição, no entanto, não causou nenhum engarrafamento ou maiores transtornos à comunidade, porque foi recomendada a utilização do eixo L durante o bloqueio.

A operação foi realizada para permitir a instalação de uma rede de energia provisória e independente do abastecimento da Asa Sul. A intenção dos coordenadores da Brasmetrô, consórcio responsável pela construção do metrô de Brasília, é reduzir o nível de ruído dos canteiros com a substituição dos equipamentos a diesel pelos elétricos. No momento os equipamentos funcionam com geradores e compressores que além de provocar muito barulho, não produzem energia suficiente para atender à nova

fase dos obras do metrô.

Esta rede elétrica exclusiva impedirá que a população possa ter problemas com cortes ou oscilações de energia nas quadras da Asa Sul. Entretanto, esta nova rede funcionará provisoriamente e ao término da construção do metrô, será desativada. A rede foi instalada para preservar o sistema de alimentação da Asa Sul.

Taguatinga — O trânsito no Setor de Concessionárias de Taguatinga será desviado entre a QSD e QSE, próximo a rede de alta tensão, na Estrada Parque Contorno de Taguatinga Sul (EPCT), hoje e amanhã. O desvio será feito devido às obras de construção do viaduto que vai dar passagem ao metrô e ligará as estações de Samambaia e Águas Claras. Os moradores de Taguatinga serão avisados sobre alteração através de folhetos explicativos. O desvio será asfaltado, sinalizado e com toda segurança para os motoristas.

Trânsito muda em Taguatinga

A partir de hoje, o trânsito no Setor de Concessionárias de Taguatinga terá um pequeno desvio entre a QSD e QSE, próximo à rede de alta tensão, na Estrada Parque do Contorno (EPCT). O desvio será feito em função das obras de construção do viaduto que dará passagem ao metrô e ligará as estações de Samambaia e Águas Claras.

Para garantir o fluxo normal do

trânsito e maior segurança para os motoristas, o desvio foi asfaltado e sinalizado. Desde sexta-feira, funcionários uniformizados da Coordenadoria do Metrô estão distribuindo folhetos explicativos sobre as mudanças na EPCT. O panfleto lembra que o metrô está sendo implantado para que a população possa usufruir, em breve, de um dos mais modernos e confortáveis meios de transportes urbanos.

Acadêmicos mostram interesse

As obras do metrô de superfície de Brasília têm despertado grande interesse da comunidade acadêmica do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e de outros estados. Estudantes de Engenharia da Universidade de Santa Maria (RS) querem inclusive firmar convênios com o Metrô-DF a fim de acompanhar o empreendimento através de estágios supervisionados. No final deste mês, o coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza, deverá atender à solicitação da Escola de Engenharia daquela instituição para apresentar aos seus alunos as técnicas inovadoras utilizadas na construção do metrô de Brasília.

Gaspar de Souza informou que a Engenharia de Santa Maria quer a presença dos técnicos do Metrô-DF durante a Semana Acadêmica, que vai de 28 de setembro a 2 de outubro. Segundo ele, o interesse daquela comunidade deve-se principalmente a experiência de um grupo de 40 alunos que veio visitar os canteiros de obras em julho, repassando, em seguida, os conhecimentos ao restante dos alunos. Para o coordenador Gaspar de Souza, isto demonstra a importância da construção do metrô para a difusão de tecnologias consideradas de ponta e pouco utilizadas ainda no País.

que atrairam a atenção dos estudantes está o tipo de execução das estações, através de parede diafragma, em que primeiro se faz um buraco e coloca uma lâmina de concreto e só depois começa a escavar adiante. Segundo Gaspar de Souza isto permite o emboque, ou seja, o início do túnel, através da estação, saindo um túnel para o norte e outro para o sul. A fabricação das janelas pré-moldadas também despertou o interesse do grupo.

Eles quiseram ainda detalhes do shast — um buraco intermediário no túnel, como o que está sendo feito em frente à SQS 116, que serve como poço auxiliar de acesso. Todas estas técnicas, conforme ressaltou o coordenador, interessaram sobretudo aos alunos de Engenharia da Universidade de Brasília. Alguns desenvolvem teses sobre a obra e vários estudos específicos em algumas áreas. "Entendemos que esta é uma oportunidade ímpar para que todos possam observar o emprego das novas técnicas e estabelecer discussões", disse Gaspar de Souza que tem recebido convites para palestras também em outros estados.

Em Brasília ele já apresentou vários aspectos do Metrô-DF na Universidade de Brasília e no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA).

Atração — Entre as técnicas

JUNIOR BARON



A instalação de postes para rede de energia bloqueou parcialmente, ontem, o Eixinho W-3 Sul das 6h às 20h

Linhas terão amanhã novos horários

Pelo menos 31 linhas de ônibus que atendem Samambaia e Santa Maria terão seus horários reforçados a partir de amanhã, como resultado de uma série de alterações que o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos, DMTU, vem fazendo no sistema de transportes, visando oferecer mais ônibus à

população em áreas onde o órgão detectou deficiências no atendimento. No total, 14 são de Samambaia, que também recebe mais duas novas linhas, a 399 (Samambaia Norte/ Expansão/ Setor P Sul, atendendo, principalmente os moradores das quadras 400 e 600) e 399.1, que ligará a Samambaia Sul ao Setor P Sul, passando pela Primeira Avenida.

O reforço na tabela horária das 29 linhas de Samambaia e Santa Maria faz parte da Operação Qualidade, que compreende uma série de ações do órgão visando reordenar o sistema de

transportes, de maneira a atender melhor aos usuários. As mudanças foram feitas após a realização de uma série de pesquisas e consultas, além de estudos, nas duas satélites, e de encontros com lideranças comunitárias. "O DMTU tem procurado ouvir mais a comunidade, para definir o planejamento do sistema e essas mudanças visam exatamente atender às reivindicações apresentadas", afirma o coordenador-técnico do órgão, José Ribamar de Góes. O DMTU prestará informações sobre o esquema para amanhã através do 1517.